

Ata de nº13/2012, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 08 de Maio de 2012. Aos oito dias do mês de maio de 2012, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência Interina do Excelentíssimo Senhor, Vereador Edinaldo Rezende dos Santos, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou a Vereadora Marta Helena Leal para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 45. Finda a leitura bíblica, o Senhor Presidente submeteu a votação do plenário: Ata nº12/2012, de 02 de maio de 2012, que fora encaminhada anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovada por unanimidade. Depois, o Senhor Presidente solicitou do Primeiro Secretário, Vereador José Gonzaga da Silva, a leitura da **MATÉRIA DO EXPEDIENTE**, que constou de: Indicação nº37/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria do Vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza, INDICA ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal para que seja feita a reforma geral dos Postos de Saúde do nosso Município; Indicação nº38/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria do Vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza, INDICA ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal a Construção de Posto Policial nos bairros Novo Jerusalém e Residencial João Mendonça; Indicação nº40/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria do Vereador José Gonzaga da Silva, INDICA ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal que seja instalado bicicletário nas escolas do Bairro Liberdade II, nesta cidade; Indicação nº41/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria do Vereador José Gonzaga da Silva, INDICA ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal que seja instalado ar condicionado e seja reformado o forro no Postinho do Bairro Liberdade II, nesta cidade; Indicação nº42/2012, de 07 de Maio de 2012, de autoria do Vereador Gilberto Souza Santos, INDICA ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal serviços de reforma geral do Posto de Saúde do Bairro São Lourenço; Pedido de Providência nº58/2012, de 07 de Maio de 2012, de autoria do Vereador Cloves Martins Quaresma Neto, solicita ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal doação de um bebedouro e bancos para o Posto de Saúde do Bairro Jardim Caraípe; Pedido de Providência nº59/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria do Vereador Gilberto Souza Santos, solicita ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal patrolamento das ruas Ferreguedes, Beira Rio, Travessa Beira Rio, Projetada, Pedro Agrizzi, São Sebastião, Manoel Rodrigues, no bairro Jerusalém, patrolamento e poda de árvores na Rua Pedro Alves Santos, também neste bairro; Pedido de Providência nº60/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria da Vereadora Marta Helena Leal, solicita ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal serviços de limpeza e retirada de lixo acumulado nas laterais de todas as ruas do Bairro Nova América, em especial na rua José Félix Correia; Pedido de Providência nº61/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria dos Vereadores Marta Helena Leal e Elionídio Ferreira Salomão, solicita ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal que seja designado um médico para atender no PSF próximo à Rua João Amaro Gomes, no bairro Tancredo Neves; Moção de Apoio nº40/2012, de 08 de Maio de 2012, de autoria da Vereadora Marta Helena Leal, apoia a Equipe de Profissionais da Escola Municipal João Mendonça pelo brilhante trabalho que desenvolve. Finda a leitura da matéria do dia, o Senhor Presidente informou

que nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno da Câmara fora convocado para prestar esclarecimentos em plenário o Secretário Municipal de Administração, Sr. Ednilton Pereira Barreto, informando ainda aos vereadores que os questionamentos somente poderiam ocorrer acerca dos temas constantes do Requerimento aprovado pela Casa. Em seguida, convidou o Secretário Ednilton Pereira Barreto para que fizesse parte da Mesa. Na sequência, convidou também o Secretário da Saúde, Senhor Wagner, e da Habitação, Senhor Genivaldo, para que fizessem parte da Mesa. Neste momento, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos vereadores que quisessem fazer algum questionamento. O Vereador **Elionidio Ferreira Salomão** saudou a todos. Perguntou ao Secretário se existe a possibilidade dos agentes de endemias que foram demitidos voltarem a trabalhar para o Município. Perguntou também quantos agentes a lei permite que o Município tenha e quantos estão trabalhando atualmente. O Secretário Ednilton Pereira Barreto cumprimentou a todos. Disse que o Município convocou 28 agentes de endemias da seleção realizada pelo Estado. Dos 28 apenas 14 tomaram posse porque não houve tempo de dar posse aos demais, pois o Estado não passou ao Município a lista dos aprovados. Esclareceu que os agentes dispensados são os que foram contratados após 14 de fevereiro de 2006, pois os contratados até esta data foram beneficiados pela Lei Federal 11.350/2006 e a Lei Municipal 425. Respondeu ao Vereador Elionidio que não há possibilidade dos agentes demitidos retornarem. Que estes somente poderão voltar ao quadro de agentes do Município mediante concurso público. Também esclareceu que o Município não pode contratar funcionários a revelia da Lei Federal. Disse que na Lei Municipal 425 constam 95 vagas de agentes de endemias, porém para o Município preencher estas vagas são necessários recursos financeiros, que estejam previstos no orçamento. Também informou que estão trabalhando, efetivamente, aproximadamente 56 agentes de endemias. O Vereador Elionidio aproveitou para alertar o Secretário de Saúde que estava presente, que a cidade enfrentará problemas com a dengue. Inclusive informou que viu no corredor da Maternidade Santa Rita calhas com focos do mosquito da dengue e que lhe disseram que a agente responsável pelo setor não tem experiência. O Secretário Ednilton disse que fez a observação sobre a questão da experiência e treinamento dos agentes contratados ao Ministério Público e como era difícil substituí-los imediatamente por concursados. Porém o Ministério Público respondeu que a falta de experiência dos concursados não era justificativa para não empossá-los. O Secretário disse que o Município procurava empossar os concursados gradativamente para não perder a experiência dos contratados ou prestadores de serviço treinados, porém começou a ser penalizado por isto, e o Ministério Público encaminhou mandados de segurança para dar posse aos concursados. Enfatizou que o Município não estava tentando impedir que os concursados tomassem posse, só estava agindo com cautela, e ademais, os concursados podem aprender o serviço. No entanto, muitos concursados, que às vezes estão no final da lista de aprovados, ao saberem da presença de algum contratado, brigam para entrar. Finalizando sua participação, o Vereador Elionídio disse que esta questão é confusa: não se pode contratar porque a Lei não permite, e não se pode convocar os concursados para preencher todas as vagas porque não há recursos. O Secretário reafirmou que tudo se baseia no recurso. Que a população precisa ter a consciência de que o Município precisa

ter recursos para pagar os servidores. O Vereador **José Henrique Gonsalves da Cruz** saudou a todos. Iniciou suas ponderações falando do surgimento de entraves no serviço público quanto a reajuste de salários. Disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe ao Município, Estado e Governo Federal, que o limite de gastos com o pagamento da folha seja de 54%. No caso do Município e do Estado, o Tribunal recomenda, que em termos prudenciais, o Município deixe uma margem, utilizando o limite prudencial entre 49.5% e 50.5%, para que desenvolva políticas sem maiores danos, do ponto de vista da gestão pública, considerando os princípios de impessoalidade, moralidade e legalidade. Perguntou ao Secretário qual o índice que está sendo utilizado pela administração dentro do que está proposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, no que tange a despesa com pessoal. O Secretário disse que tinha um demonstrativo de despesa com pessoal, apurado pela contabilidade, que abrange o período de abril de 2011 a março de 2012 em que o índice atinge 57,43%. O limite prudencial é 95% dos 54% que é o máximo que o Município pode atingir. O prudencial é 51,3%, no entanto o Município está com 57,43%. O Secretário afirmou que o Município está num momento de ajuste, de contenção de despesas, num momento de adequação das contas do Município, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal, a partir do artigo 20, esclarece que quando o Município atingir 51,3%, o Gestor deve tomar medidas para redução de despesas. No primeiro quadrimestre, deve-se reduzir pelo menos um terço, isto quando ultrapassar 51,3%. Quando ultrapassar 54%, deve reduzir em um terço no primeiro quadrimestre e nos outros quadrimestres seguintes deve zerar. Porém a Prefeitura de Teixeira de Freitas está vivendo um momento ímpar, ou seja, o último ano de gestão. A Lei de Responsabilidade Fiscal fala que o Gestor tem que adequar suas contas no primeiro quadrimestre, e o primeiro quadrimestre se fechou no dia 30 de abril. A administração não conseguiu adequar os gastos no ano passado, como a lei orienta. E sendo este o último ano do mandato, por lei, a administração teria até 30 de abril. O Secretário disse que a administração deu reajuste aos professores e aos servidores mesmo o Município estando no limite e correndo risco de sofrer as penalidades, porque o Prefeito Padre Aparecido tem um compromisso com os servidores. Sendo assim, a administração teve que onerar o Município dando o reajuste dos professores, ou seja, o que deveria reduzir não foi possível. A administração estava esperando que as receitas melhorassem e isto não ocorreu, mas mesmo assim o Prefeito autorizou a reposição salarial dos servidores. Por isso, não dá para chamar mais servidores, é necessário trabalhar com o que tem. Não dá para colocar mais servidores com esta situação. O Vereador José Henrique disse que esta situação é temerária, e acrescentou que o próprio Tribunal, em algum momento, ao analisar as contas do Município, pode glosar algumas despesas e este índice subir além do limite prudencial. Daí perguntou ao Secretário que ações ele entende ser necessárias ao Município para se enquadrar dentro do limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O Secretário respondeu que é não aumentar despesas. Disse acreditar que a tendência é que as receitas aumentem um pouco. Então, se não aumentar as despesas, não contratar mais funcionários e nem dar mais vantagens e o judiciário parar de dar mandado de segurança determinando posse, será possível o Município se adequar. O Secretário disse ainda que se isto não acontecer, o Gestor terá que tomar medidas drásticas. Disse que a Saúde de Teixeira está entre as melhores do Estado, que a

maioria das pessoas elogiam o atendimento na Saúde. Disse que dificuldades na administração pública não é privilégio de Teixeira de Freitas, o Brasil todo passa por isso. Disse que o Município não pode reduzir os gastos na Saúde. E neste contexto, para se reduzir gastos, teria-se que mandar embora os contratados, e na Saúde existem 200 técnicos de enfermagem contratados. O Vereador José Henrique perguntou ao Secretário qual a percentagem de contratados no Município. O Secretário informou que são 309 funcionários contratados. O Vereador quis saber ainda quantos servidores o Município possui. O Secretário disse que efetivamente trabalhando são 3.600, e neste número, 309 são contratados, que são os técnicos de enfermagem, os garis e alguns prestadores de serviço. O Vereador José Henrique disse que este número equivale a 8%, que está no limite prudencial da impessoalidade. O Secretário esclareceu que o número de contratados chega a 300 por conta dos técnicos de enfermagem, pois foram abertas 50 vagas de técnico de enfermagem no último concurso, quando precisava de mais de 120, porém apenas 19 foram aprovados. O Vereador José Henrique perguntou ao Secretário se procede a informação de que estariam chegando na administração grandes demandas de reivindicação de direitos trabalhistas e que estas estariam sendo proteladas e propositadamente engavetadas, e isto sendo verdade, é por qual motivo? O Secretário disse que tem alguns processos que estão em sua mesa que demoram em sair, porque precisam ser analisados e precisa ser feito relatório para a Procuradoria preparar a defesa. O Vereador José Henrique perguntou como funciona a movimentação de servidores entre as secretarias, tendo em vista que durante a CPI dos Loteamentos foi identificada transferência de servidores para outros órgãos extra-município sem o conhecimento da Secretaria de Administração. O Secretário afirmou que os casos identificados pela CPI foram resolvidos, e os que existem estão formalizados, e caso exista algum irregular não é do seu conhecimento. O Vereador **José Gonzaga da Silva** saudou a todos. Parabenizou a cidade pelo 27º Aniversário. Expôs ao Secretário algumas situações: a preocupação da população com a situação dos programas sociais, falta de mão-de-obra em algumas secretarias, a opinião de alguns setores de que o Secretário Ednilton é intransigente e autoritário. Daí perguntou ao Secretário o que tinha a dizer sobre estas questões. O Secretário disse que não é autoritário e nem intransigente. Disse que é humano e como tal, às vezes erra, que procura não errar e quando erra é tentando acertar. Informou que na semana passada o Prefeito autorizou a convocação de três assistentes sociais, dois psicólogos e um motorista para os programas sociais. Disse que mesmo com o índice elevado, o Prefeito autorizou as convocações. Disse que acertou com a Secretária da Assistência Social que seriam feitos remanejamentos de servidores de outras secretarias para cobrir as necessidades da Assistência Social. Disse que neste momento é preciso fazer as ações sem perder de vista a necessidade de reduzir os gastos. Pediu a Câmara de Vereadores que entenda a situação, tenha paciência e ajude o Executivo a esclarecer as coisas para a população. Disse que o Município precisa do empenho dos servidores dos programas e das secretarias afetadas e da compreensão da população. O Vereador **Julio Cesar de Oliveira Cavalcante** saudou a todos. Relatou que se empenhou para que os agentes não fossem demitidos juntamente com o Secretário Ednilton, quando o Estado fez seleção de servidores para o Município, pois entendia que era necessário considerar a experiência dos

agentes e o investimento no treinamento destes. Disse que daqui para frente o Município não deve permitir a interferência do Estado na seleção de servidores, que o próprio Município fará sua seleção. Parabenizou a Vereadora Marta Helena Leal pela aprovação das suas contas, pela justiça que lhe foi feita. Disse que o nome da Vereadora aparece bem em todas as pesquisas e que isso é mérito do trabalho que ela desenvolve. Relatou que o Prefeito assinou financiamento com o Banco do Brasil e serão construídas mil casas populares, projeto que será realizado pelos empresários Gilmar Guimarães e Sérgio Guimarães. Aproveitando a oportunidade, solicitou ao Executivo a microdrenagem da Rua do Prado e da Rua Graciliano Viana no bairro Bela Vista, onde estão localizados os condomínios construídos pelo senhor Gilmar Guimarães. Parabenizou o Secretário Ednilton pela sua coragem, disse que o trabalho do Secretário é um trabalho difícil, que o trabalho dos Vereadores também é difícil, que é difícil tomar medidas impopulares, mas tem que fazer o que é necessário. Neste momento, o Senhor Presidente justificou as ausências dos Vereadores Luis Henrique Ressurreição de Souza, Cloves Martins Quaresma Neto, Edival Cardoso de Sá e Gilberto Souza Santos. O Vereador **Genivaldo Bispo de Oliveira** saudou a todos. Parabenizou todo o povo teixeirense pelo 27º aniversário da cidade neste 9 de Maio. Perguntou ao Secretário que providências estão sendo tomadas para que os programas sociais tenham a equipe técnica em atuação, tendo em vista que estes programas têm os seus recursos direcionados. O Secretário disse que as vezes recurso e índice são coisas diferentes. Disse que os programas sociais são muito bonitos e necessários para o Município. Disse que apesar do índice elevado acima do proposto por lei, o Prefeito autorizou no final da semana passada a convocação de assistentes sociais, psicólogos e motorista. E ainda será feito o remanejamento de servidores de outras secretarias. Esclareceu que o governo manda os recursos, mas dita as regras. Disse que os recursos devem entrar no índice de pessoal. E que a administração encontra-se numa situação difícil, pois este recurso não pode ser utilizado para pagar servidor efetivo, e o Município não pode contratar. E a ordem do Gestor é que a lei seja observada. Disse que a situação dos programas será resolvida e que é necessário paciência. O Vereador Genivaldo perguntou se o Secretário sabe quais são os valores repassados pelo Governo do Estado e Governo Federal para cada programa. O Secretário disse que não tinha esses números em mãos, pois no Requerimento de Convocação não foi solicitada esta informação. O Vereador Genivaldo disse que a preocupação da Câmara é que Teixeira de Freitas perca a gestão plena da Assistência Social, que se preocupa com a prestação de contas dos recursos dos programas no final do trimestre. Perguntou ao Secretário qual é a equipe mínima exigida por lei para cada programa social. O Secretário informou novamente que não tinha esse dado em mãos porque no requerimento de convocação não foi especificado assunto. Contudo tranquilizou o Vereador e a população dizendo que o Município não perderá os programas. A Vereadora **Marta Helena Leal** saudou a todos. Falou ao Secretário que assim como os vereadores são o para-choque da administração, ele é o saco de pancadas da Secretaria de Administração. Por isso parabenizou o Secretário, pois mesmo sob tantas críticas, age com equilíbrio e faz o que é necessário. Relatou que juntamente com o Secretário Ednilton se preocupa com a substituição dos agentes de endemias contratados, pois estes possuem grande experiência com áreas de risco. E que

sabe que o Secretário fez o que estava ao seu alcance para que o Município não perdesse esta experiência. A Vereadora lamentou que poucas pessoas participem das audiências com os Secretários Municipais para ouvir seus esclarecimentos. Agradeceu ao Vereador Julio Cesar e aos demais vereadores pela manifestação de respeito e credibilidade a sua pessoa no tocante ao julgamento de suas contas. Parabenizou a cidade pelos seus 27 anos de emancipação. Parabenizou o Prefeito pelo projeto de construção de mil casas que amparará mil famílias. Parabenizou também todas as mães teixeirenses pela passagem do Dia das Mães. Agradeceu a presença dos Secretários Municipais e solicitou que os mesmos continuem participando das sessões para consolidar a interação Poder Legislativo e Poder Executivo. O Secretário Ednilton agradeceu a manifestação de apoio da Vereadora Marta Helena e do Vereador Julio Cesar, bem como dos demais e disse aos agentes de endemias que foi feito um grande esforço para não mexer na equipe, mas por conta de acordo feito entre o ex-secretário de Saúde e o Governo do Estado, não tinha mais ao que recorrer, somente lutar para que os agentes contratados antes de 2006 sejam mantidos pois entende que estes já têm direito adquirido. Neste momento, o Senhor Presidente passou a presidência da Mesa ao Primeiro Secretário José Gonzaga da Silva para fazer uso da palavra. Sendo assim, o Presidente Interino passou a palavra ao Vereador **Edinaldo Rezende dos Santos** que cumprimentou a todos. Apresentou os seguintes questionamentos ao Secretário de Administração: Existem recursos de contrapartida do Estado e da União para o combate ao mosquito da dengue e com os mesmos é possível contratar mais agentes? O Secretário tem conhecimento da falta de coordenadores pedagógicos em algumas unidades escolares? Há disponibilização de carro e telefone para o Conselho Tutelar tendo em vista que seus conselheiros atuam também em finais de semana? (Pela ordem, o Vereador Genivaldo propôs ao Presidente da Mesa a prorrogação do tempo da sessão, que foi acatado pelo Presidente e aprovado pelos demais) O Vereador Edinaldo Rezende fez algumas considerações sobre os programas da Assistência Social, no que tange aos recursos financeiros e humanos disponíveis e solicitou ao Secretário esclarecimentos sobre as dificuldades dos mesmos atuarem e da possibilidade do Município de Teixeira de Freitas perder a gestão plena da Assistência Social. Também falou da existência de altas gratificações para alguns funcionários. Pela ordem, a Vereadora Marta Helena esclareceu que na sua fala sobre a experiência dos agentes de endemias que foram demitidos, em nenhum momento subestimou a capacidade dos atuais agentes. O Secretário disse que solicitou por ofício informação sobre os recursos de contrapartida para pagar os agentes de endemias e surpreendeu-se com a resposta, observando que os recursos existentes não cobrem os salários sequer da metade dos agentes de endemias. Disse que houve um repasse único de 154 mil reais para toda a vigilância. Informou que a folha de pagamento de agentes de endemias em quatro meses somou mais de 200 mil reais. Ou seja, o recurso do repasse não é suficiente, e o Município paga a maior parte dos agentes de endemias. Com relação aos coordenadores pedagógicos, o Secretário confirmou que realmente faltam coordenadores em algumas escolas, mas que o Município tem bastante coordenadores, e infelizmente neste momento de redução de gastos, é necessário ver as prioridades. Relatou que foram convocados mais professores e auxiliares de serviços gerais. Disse que apesar do número de convocados para a

Assistência Social ser pouco dá para trabalhar, desde que cada um trabalhe um pouco mais. Relatou que houve a iniciativa do Município para seleção de profissionais, que fizeram projeto do REDA e encaminharam para a Câmara, porém o jurídico da Câmara entendeu que o projeto não estava correto. Disse que não concorda com a seleção proposta pelo Conselho Municipal de Assistência Social, que é seleção por currículo, disse que deve ser feita uma seleção justa que dê oportunidade a todos. Sobre as gratificações, o Secretário disse que o que pode fazer é não conceder mais gratificações, mas retirar do que já adquiriu não pode, pois isto já faz parte do patrimônio do servidor, segundo a justiça. O Vereador Edinaldo falou da importância do coordenador pedagógico para as escolas. Disse que os vereadores também defendem o processo seletivo justo e que propuseram inclusive que fossem aproveitados os concursados. Neste momento, o Presidente Interino devolveu a presidência da Mesa ao Vereador Edinaldo Rezende que franqueou a palavra ao Secretário Ednilton Barreto para que fizesse as considerações finais. O Secretário se desculpou por qualquer questão que não tenha respondido a contento e pelo seu nevorsismo. Parabenizou a Vereadora Marta Helena pela aprovação das contas. Agradeceu aos vereadores pela compreensão que demonstram com o seu trabalho e se colocou a disposição para quaisquer esclarecimentos. Neste momento, o Senhor Presidente homenageou a memória do educador Scheneider Cordeiro, que faleceu há três anos. Também felicitou os munícipes pelo aniversário da cidade e parabenizou todas as mães em nome dos vereadores. Em seguida, informou que em face da matéria que foi tratada nesta sessão, o grande expediente e a ordem do dia desta ficarão para a sessão seguinte. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, José Gonzaga da Silva, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 08 de maio de 2012.